



Em workshop

José de Melo - Viagens e Turismo promoveu República Checa

A José de Melo - Viagens e Turismo, Unipessoal Lda., empresa franchisada do grupo de agências de viagens Best Travel, promoveu um workshop sobre Praga e República Checa, no passado dia 27 de Abril, no Hotel Dom Pedro Lisboa.

José Melo, o responsável pela iniciativa, disse à Viajar, à margem do workshop, que decidiu apostar fortemente neste destino porque "a República Checa é um país cheio de história e tem muito mais para oferecer do que apenas Praga e os seus arredores". Tal como avançou "é um país carregado de história com várias regiões Património da Humanidade e, por isso, tem tudo para, no ponto de vista turístico, ser uma boa oferta, com um serviço de qualidade e até de excelência em algumas das suas unidades hoteleiras".

O evento contou com o apoio do Turismo da República Checa, que se fez representar pela sua nova directora para a Península Ibérica, Katerina Menclová, que recentemente substituiu Petr Lutter. Esta iniciativa surge no seguimento de uma iniciativa que teve lugar, no início do ano, no centro comercial Atrium Saldanha, intitulada "Coração da Europa", onde foram dados a



conhecer alguns destinos desta região, através da música e dança, assim como no seguimento da semana gastronómica da República Checa que teve lugar, entre os dias 21 e 28 de Abril, no mesmo hotel.

O incoming é outro dos objectivos de José Melo, por forma a captar mais turistas checos para Portugal. Há que referir que a saída de checos do

seu país corresponde a uma média de 20 milhões por ano, num país com cerca de 10 milhões de habitantes. A Croácia e a Bulgária encontram-se entre os destinos que o responsável gostaria igualmente de promover num futuro próximo.

Por outro lado, a República Checa, segundo estimativas da sua entidade oficial de Turismo, espera vir a receber 24



mil turistas portugueses em 2006, o que se traduz num aumento de 10% em relação a 2005, quando recebeu 22 mil.

Praga, a capital, foi a cidade que mais portugueses cativou (82,9%), logo seguida do Sul da Morávia (4%) e o Sul da Boémia (3,5% de turistas, os quais permaneceram em média quatro dias no país.